

## RESUMO DO RELATÓRIO DE POLÍTICA EDUCACIONAL

# Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental

*Estudos de caso em redes estaduais e municipais brasileiras*

AUTORES: Gabriela Miranda Moriconi, Nelson Antonio Simão Gimenes, Cláudia Oliveira Pimenta, Andressa Buss Rocha, João Batista Silva dos Santos, Luciana França Leme e Thiago Alves.

## 1] INFORMAÇÕES INICIAIS

O volume de trabalho dos professores é um fator essencial para a valorização dos profissionais da educação. No Brasil, segundo o Censo da Educação Básica de 2019 (BRASIL, 2020), 45% dos professores dos anos finais do ensino fundamental atuam em mais de uma escola e 30% em mais de uma rede, contrastando com dados de países como Japão, Estados Unidos e França, nos quais os docentes lecionam, via de regra, em apenas uma escola de uma rede. No entanto, essas condições não são homogêneas entre as redes do país. A média de alunos por professor, por exemplo, pode variar de 11 a 525, conforme a rede. Frente a essa discrepância, o presente relatório realizou estudos de caso visando identificar os fatores que contribuem para as diferenças no número de alunos assumidos por professor. Com base nesses fatores, recomendações foram traçadas para as secretarias de educação estaduais e municipais de maneira que seus professores atuem com cerca de 210 alunos (7 turmas de 30 alunos cada) - parâmetro proposto a partir de resultados de estudos sobre o tema.

## 2] RELEVÂNCIA DO TEMA PARA O DEBATE DE POLÍTICAS NACIONAIS

O excesso de volume de trabalho dos professores, ao prejudicar a qualidade da docência, tem impacto negativo direto sobre a aprendizagem dos estudantes, além de acarretar problemas de saúde aos próprios docentes, levando ao absenteísmo e à necessidade de substituição de profissionais. Apesar de sua relevância, **esse debate não tem recebido a devida atenção das políticas educacionais brasileiras**. Para que o país ofereça uma educação de qualidade, é preciso garantir condições de trabalho adequadas a esses profissionais.

### SOBRE O RELATÓRIO

#### [ Parceria

Dados para um Debate Democrático na Educação (D<sup>3</sup>e), Fundação Carlos Chagas e Itaú Social.

#### [ Propósito

Contribuir para a formulação de políticas relativas às condições de trabalho docente que favoreçam o alcance de números adequados de alunos por professor nos anos finais do ensino fundamental.

#### [ Motivação

Partindo da pergunta “O que faz com que a média de alunos por professor seja relativamente mais alta ou mais baixa nas redes de ensino do Brasil?”, foram realizados dez estudos de caso de redes municipais e estaduais, de modo a traçar recomendações que visem à redução do volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental.

Data de  
publicação  
FEVEREIRO/2023



[ACESSE o Relatório de Política Educacional](#)

### 3] ANÁLISES REALIZADAS E PONTOS DE ATENÇÃO

A pesquisa analisou dez redes estaduais e municipais brasileiras com médias altas e baixas do número de alunos por professor, segundo dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2020, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Buscou-se identificar fatores que contribuem para explicar o número e o tamanho das turmas assumidas pelos professores (aspectos que compõem o total de alunos por professor).

#### AS DEZ REDES FORAM ESCOLHIDAS PARA ESTUDO DE CASO PORQUE:

*Têm um perfil diversificado em termos do número total de alunos por professor (médias altas e baixas), dependência administrativa (estaduais e municipais), parcela das matrículas públicas de anos finais do ensino fundamental atendida pela rede, região geográfica, tamanho da rede e contexto local (urbano/rural e região metropolitana).*

### 4] RESULTADOS DA PESQUISA

#### FATORES EXPLICATIVOS DO NÚMERO DE TURMAS POR PROFESSOR

- Carga horária de trabalho: Quanto maior a carga horária de trabalho como docente, maior pode ser o número de turmas que um professor assume.
- Reserva de tempo extraclasse: Quanto maior o tempo reservado para o trabalho extraclasse dentro da jornada de trabalho, menor o número de turmas que um professor pode assumir.
- Duração das aulas e tempo considerado para atribuição: Quanto maior a duração das aulas, menor o número de turmas que podem ser atribuídas a um professor. A atribuição de turmas pela hora-relógio, independente da duração da aula, também diminui o número de turmas assumidas.
- Cargas horárias dos componentes nas matrizes curriculares: Professores de componentes das matrizes curriculares com poucas aulas tendem a ser alocados para mais turmas de modo a completar sua carga horária - exemplo: professores de arte, inglês e educação física.
- Escolas de tempo integral: A depender do modelo de organização das escolas de tempo integral,

seus professores podem assumir menos turmas que os colegas das demais escolas.

- Processo de atribuição de aulas: Em redes que priorizam a alocação do professor a apenas uma escola, parte da jornada de trabalho reservada à interação com estudantes pode ser alocada para outras atividades além das aulas, possibilitando ao docente assumir menos turmas.

#### FATORES EXPLICATIVOS DO TAMANHO DAS TURMAS

- Parâmetros estabelecidos por normativas: Se uma rede estabelece limites mínimo e máximo altos para o tamanho das turmas, estas, geralmente, serão de tamanho elevado.
- Espaço físico nas escolas e salas de aula: Se a rede tiver salas de aula com espaço físico amplo, haverá a possibilidade de alocar elevados números de alunos às turmas. Por outro lado, se as escolas tiverem salas de aula, haverá a possibilidade de dividir as turmas, reduzindo o seu tamanho.
- Colaboração entre redes para atendimento da demanda: A atuação colaborativa entre a

rede estadual e as redes municipais do estado pode promover um melhor atendimento da demanda, favorecendo a observação dos limites para o tamanho das turmas estabelecidos em normativas.

- Forte atuação da sociedade civil: A presença de uma sociedade civil atuante pode pressionar o poder público a adotar políticas de redução do tamanho das turmas.

#### FATORES EXPLICATIVOS DO NÚMERO DE TURMAS POR PROFESSOR E DO TAMANHO DAS TURMAS

- Características do território e da oferta: Quanto mais dispersa a população pelo território, maior a necessidade de que a rede ofereça o ensino em escolas pequenas (com turmas de tamanho

reduzido e em pequena quantidade), localizadas com maior distância umas das outras. Além de assumirem poucas e pequenas turmas, essa situação ainda dificulta a atuação docente em mais de uma escola.

- Atuação em outras etapas: A possibilidade de atuação em outras etapas amplia o número de turmas disponíveis na rede para alocação do professor.
- Relação entre a demanda por matrículas e o tamanho do quadro do magistério: A diminuição da demanda por matrículas pode levar à redução do tamanho das turmas e do número de turmas que os professores assumem. No entanto, esse efeito depende da manutenção ou do aumento do número de profissionais no quadro do magistério.

## 4] RECOMENDAÇÕES

**Partindo da compreensão de que as redes de ensino brasileiras têm contextos e ambientes institucionais muito diversos, algumas recomendações para as Secretarias de Educação estaduais e municipais foram traçadas visando contribuir para um volume de trabalho adequado aos professores dos anos finais do ensino fundamental.**

> **Adotar a jornada de trabalho integral como padrão e ter a parcial como opção.** Adotar a jornada de trabalho integral para o ingresso na rede com a opção de redução para uma jornada parcial, restringindo essa opção aos professores que não acumularem vínculos com outras redes.

> **Limitar a carga horária de trabalho na rede a 40 horas semanais.** Limitar a carga horária de trabalho docente em 40 horas semanais, nas quais já está incluído o tempo destinado à hora-atividade, em consonância com o determinado pela Lei do Piso.

> **Garantir o uso de pelo menos um terço da jornada para o trabalho extraclasse.** Garantir a reserva

de pelo menos um terço do tempo da jornada para o trabalho extraclasse, conforme previsto em lei, com condições para que seja realizado na unidade escolar. Considerando uma jornada de trabalho semanal de 40 horas, os docentes deveriam lecionar, no máximo, por 26 horas e 40 minutos por semana.

> **Pagar remuneração atrativa.** Garantir aos docentes uma remuneração que se aproxime da média das outras ocupações que requerem o mesmo nível de formação, contribuindo para que os professores não acumulem vínculos com outras redes.

> **Concentrar a atuação em apenas uma escola, com papel ampliado.** Concentrar a atuação dos professores em apenas uma unidade escolar, com a possibilidade de ampliação de sua atuação para o apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes além do momento das aulas.

> **Repensar a organização das matrizes curriculares.** Repensar a organização das matrizes curriculares, de modo a permitir a redução do número de

turmas dos professores de componentes curriculares com menor carga horária. Isso pode ser realizado pelo aumento da carga horária desses componentes; pela manutenção da atual carga horária, mas com distribuição flexibilizada ao longo do ano (cada turma pode ter um componente concentrado em um semestre); ou pela atribuição a esses professores de disciplinas eletivas às mesmas turmas.

> **Garantir turmas nos anos finais do ensino fundamental com, no máximo, 30 alunos.** Limitar o tamanho das turmas a até 30 alunos nos anos finais do ensino fundamental. Para garantir essa condição, sugere-se que as redes implementem processos gradativos de redução do tamanho das turmas, que podem envolver a priorização de estudantes em situações mais desafiadoras.



A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D<sup>3</sup>e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional brasileiro e para a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas educacionais fundamentadas e consistentes, que promovam educação equitativa e de qualidade no Brasil.

**Autores do Relatório de Política Educacional**

Gabriela Miranda Moriconi, Nelson Antonio Simão Gimenes, Cláudia Oliveira Pimenta, Andressa Buss Rocha, João Batista Silva dos Santos, Luciana França Leme e Thiago Alves.

**Autoras do Resumo** Bruna Du Plessis e Fernanda Lima-Silva

**Revisão de texto** Victor Ferreira

**Projeto gráfico e diagramação** [LABIRIN.TO](http://LABIRIN.TO)